



Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: Introdução à Conservação e Restauro

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano|Semestre: 1|S1; Ramo: Ramo 0 do plano 1 do curso 9380;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 93801

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Leonor da Costa Pereira Loureiro

Equiparado Assistente 1º Triénio, T: 30; TP: 15; OT: 2.0;

Docente e horas de contacto

Leonor da Costa Pereira Loureiro

Equiparado Assistente 1º Triénio, T: 30; TP: 15; OT: 2.0;

Objetivos de Aprendizagem

Apreender as problemáticas e a linguagem usual em conservação e restauro; Conhecer as práticas básicas do trabalho de laboratório; Apreender as metodologias, tecnologia e materiais utilizados, bem como debater questões do foro deontológico.

Conteúdos Programáticos

1. Preservação do Património Cultural - conceitos.
2. O trabalho de Laboratório - princípios de higiene e segurança; manuseamento e transporte de bens culturais; equipamentos, materiais e produtos usados em conservação e restauro.
3. Alteração e alterabilidade.
4. Identificação, diagnóstico e registo.
5. Metodologia de intervenção.

Metodologias de avaliação

Classificação Final: Práticas: Trabalho e contexto de aula (40%) + Teóricas: Teste escrito (60%). Média igual ou superior a 9,5 val.

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- CALVO, A. (2003). *Conservación y restauración. Materiales, técnicas y procedimientos. De la A a la Z*. Barcelona: Ediciones del Serbal



- AAVV, _ . (2002). *A Conservação e o Restauro do Património. Riscos, Prevenção, Segurança, Ética, Lei.* Lisboa: ARP
- Conservação & Restauro. (2002, 0 de ---). *Cadernos de Conservação & Restauro.*
- BRANDI, C. (2006). *TEORIA DO RESTAURO.* Amadora, Edições Orion, 1ª ed.
- *CARTAS E CONVENÇÕES INTERNACIONAIS*, in *INFORMAR PARA PROTEGER* (1994). Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico – Direcção Regional de Lisboa, Lisboa, (L7- 16634).
- *CARTA DE CRACÓVIA – Princípios para a Conservação e Restauro do Património Construído.* Lisboa, DGEMN (2005).
- CASANOVAS, Luís Elias E., *Conservação Preventiva e Preservação das Obras de Arte*, Inapa, 2008.
- CASANOVAS, Luís Elias, *Conservar ou "des-conservar"?*, Boletim Trimestral da Rede Portuguesa de Museus, nº 9, 2003.
- *Conservação & Restauro. Cadernos. 2.* Instituto Português de Conservação e Restauro, Lisboa, 2002.
- CUSTODIO, Jorge (coordenação), (2010). *100 ANOS DE PATRIMÓNIO. Memória e Identidade. Portugal 1910-2010.* Lisboa, IGPA. ISBN-13: 978-989-8052-20-9.
- GIANNINI, Cristina, *Lessico del Restauro – storia, tecniche, strumenti*, Nardini Editore, Firenze 1992.
- GONZALES-Varas, Ignacio. (2005). *CONSERVACIÓN DE BIENES CULTURALES – Teoría, historia, principios e normas.* Madrid: Ediciones Cátedra, 2ª edición, Manuales Arte Cátedra.
- LOPES, Flávio; CORREIA, Manuel Brito (2004). *PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO. CARTAS, RECOMENDAÇÕES E CONVENÇÕES INTERNACIONAIS.* Lisboa, Livros Horizonte.
- **LEGISLAÇÃO**
 - *Lei nº 107/2001 de 08 de Setembro* (estabelece as bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural).
 - *Decreto-Lei nº 140/2009 de 15 de Junho* (estabelece a obrigatoriedade de apresentação de Relatório Prévio e Relatório Final).
 - *Decreto-Lei nº 380/99 de 22 de Setembro* (estabelece o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial).
 - *Lei nº 13/85 de 06 de Julho* (património cultural português).
- MATTEINI, Mauro, MOLES, Arcangelo, *Scienza e Restauro. Metodi di Indagine*, Nardini Editore, 1984.
- MIGUEL, Ana Mª. Macarrón, (2013). *HISTORIA DE LA CONSERVACIÓN.* Madrid, Tecnos Editorial SA.
- MUÑOZ VIÑAS, Salvador, *Contemporary Theory of Conservation*, Butterworth-Heinemann, Dezembro de 2004.
- NETO, Maria João B., (2002). *MEMÓRIA, PROPAGANDA E PODER. O RESTAURO DOS MONUMENTOS NACIONAIS (1929-1960).* Porto: FAUP.
- NETO, Maria João B. (1997). *JAMES MURPHY E O RESTAURO DO MOSTEIRO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA.* Lisboa: Editorial Estampa.
- *Preservação, Conservação e Valorização do património Cultural em Portugal*, Instituto para a Qualidade na Formação, Abril de 2006.
- RUSKIN, John, (republicado 2011). *THE SEVEN LAMPS OF ARCHITECTURE. Lectures on Architecture and Painting. The Study of Architecture.* Londres, 1883.
- WARD, Philip, *La conservación del Patrimonio. Carrera contra reloj.* Getty Conservation Institute, 1989.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

O programa cobre os diferentes objetivos e competências específicas que se pretendem proporcionar na unidade curricular de acordo com a correspondência seguinte: Conteúdo 1 - Objectivo (a); Conteúdo 2 - Objectivo (b); Conteúdos 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.8 - Objectivos (c); Conteúdos 1 e 2, aulas teórico-práticas, trabalhos escritos propostos - Objectivos (d), (e) e (f).

Metodologias de ensino

Aulas teóricas em que se descrevem e problematizam conceitos e metodologias da conservação e restauro; aulas teórico-práticas onde se exemplificam técnicas e se experimentam materiais e produtos para a conservação e restauro.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Os objectivos da unidade curricular são atingidos através de um leque diversificado de actividades educativas e de avaliação que preparam e enquadram o trabalho autónomo do aluno pela transmissão de saberes teóricos, práticos e metodológicos em contexto de aula e de orientação tutorial, mas também através de actividades de discussão dirigidas à aquisição de competências transversais de reflexão, de análise crítica, de raciocínio e de exposição clara de conhecimentos.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

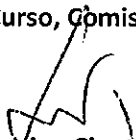
Observações

Leonor Loureiro

Docente Responsável



Diretor de Curso, Comissão de Curso



Conselho Técnico-Científico